

IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS

O processo de produção avícola envolve a produção dos seguintes tipos de resíduos:

- Cinzas – Combustão de biomassa florestal nas caldeiras de produção de água quente;
- Embalagens de papel e cartão – Receção dos medicamentos;
- Embalagens de plástico – Receção de matéria-prima;
- Embalagens contaminadas – Lavagem e desinfecção dos pavilhões e equipamentos e tratamento da água captada com Hipoclorito de Sódio;
- Resíduos inorgânicos com substâncias perigosas – Raticidas resultantes do controlo de pragas;
- Lâmpadas fluorescentes – Iluminação dos pavilhões avícolas;
- Resíduos Sólidos Urbanos – Instalações sociais.

Todos os resíduos produzidos serão devidamente separados segundo o código LER, armazenados nos Parques de Armazenamento Temporário de Resíduos predefinidos e identificados, sendo posteriormente encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos licenciados para o efeito.

As embalagens de medicamentos serão devidamente armazenadas em caixas de cartão próprias e posteriormente entregues à Inogen – Inovação e Soluções Veterinárias, Lda., que constitui a empresa fornecedora de medicamentos e um centro de retoma da Valormed.

Em termos de produções significativas de resíduos, destacam-se apenas as Cinzas resultantes da combustão de Biomassa Florestal nas caldeiras de produção de água quente, que serão armazenadas num edifício próprio para o efeito, devidamente impermeabilizado e protegido das condições meteorológicas, localizado no edifício dos armazéns e do gerador de emergência.

As lâmpadas, dada a reduzida quantidade que se estima produzir, serão devidamente acondicionadas e entregues ao fornecedor aquando da aquisição de novo material.

Para além dos resíduos, serão ainda produzidos subprodutos de origem animal:

- Cama das aves, constituída por casca de arroz e dejetos de aves, numa proporção de 60% para 40%, respetivamente;
- Aves que não sobrevivem ao processo produtivo;

Os subprodutos que constituem a cama das aves caracterizam-se por apresentar uma elevada carga orgânica, pelo que serão diretamente encaminhados para tratamento final em destino autorizado, nomeadamente para valorização energética e para produção de adubos orgânicos. As aves que não sobrevivem ao processo produtivo serão periodicamente encaminhadas para tratamento a realizar por entidade devidamente licenciada para o efeito, nomeadamente a Comave do Zêzere, S.A.

Anualmente será estabelecido um plano de formação com o objetivo de sensibilizar os colaboradores da instalação avícola para o cumprimento das boas práticas ambientais, nomeadamente ao nível da gestão de resíduos e de subprodutos de origem animal, numa perspetiva de melhoria contínua.